



# Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Marcos Hitoshi Endo e Marina Cassiano Ribeiro

O boletim do mês de novembro, com dados coletados pelo site AliceWeb e informações até o mês de outubro de 2015 tem a finalidade de analisar os principais países destinatários das exportações do Brasil e também das exportações do estado de São Paulo, Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP), Ribeirão Preto e Sertãozinho.

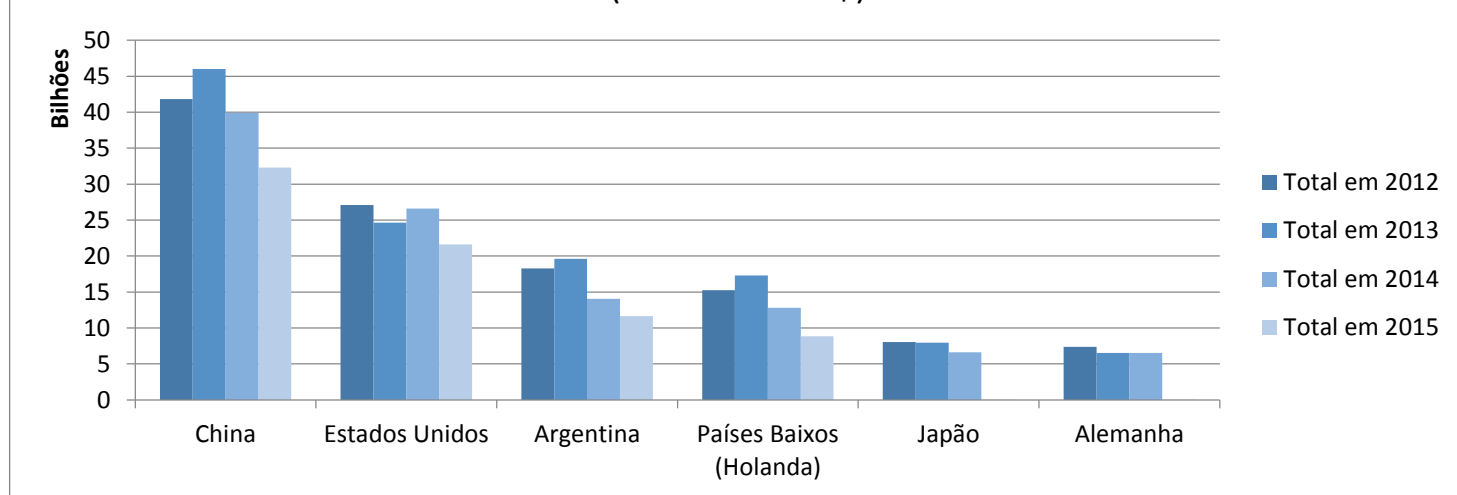
Na Figura 1, observa-se que as exportações brasileiras se destinam principalmente para China, Estados Unidos, Argentina, Países Baixos, Japão e Alemanha nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015, no acumulado até o mês de outubro. O país que mais

importou do Brasil nesses anos foi a China, sendo que o maior volume de exportações foi em 2013, ultrapassando os US\$45 bilhões.

Na Figura 1, fica evidente que todos os principais destinos apresentaram uma retração na demanda por bens e serviços provenientes do país, entre 2012 para 2015.

Parte dessa retração é decorrente da queda dos preços das commodities, o que fica evidente com a considerável retração das exportações brasileiras para a China.

**Figura 1: Exportações do Brasil para os principais destinos**  
(em bilhões US\$)



Fonte: elaboração própria a partir de dados do AliceWeb. Período: 2012 a Out./2015

Na Figura 2 estão os principais países destinatários das exportações do estado de São Paulo. São eles Estados Unidos, Argentina, China, Países Baixos, Provisão de Navios e Aeronaves (vendas que são feitas direto para um navio ou avião estrangeiro), Venezuela e México para o acumulado dos anos de 2013, 2014 e 2015.

É possível verificar que a Argentina vem diminuindo sua participação como destino das exportações do estado de São Paulo durante os anos considerados. Elas se situavam em um patamar superior a US\$ 8,4 bilhões em 2013, passando para US\$ 6,2 bilhões, em 2014, e US\$ 5,9 bilhões, em 2015. Padrão semelhante ocorre com as exportações



# Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Marcos Hitoshi Endo e Marina Cassiano Ribeiro

com destino à China, Países Baixos, Provisão de Navios e Aeronaves e México.

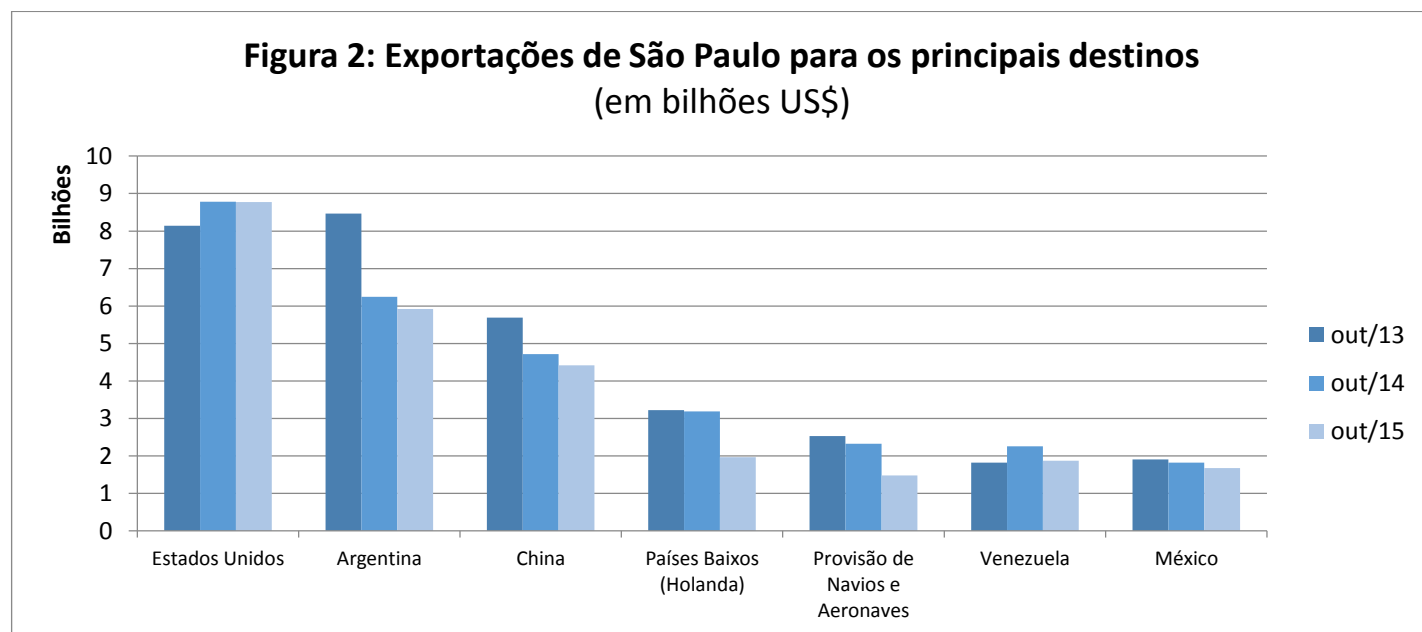
Interessante notar a maior importância das exportações paulistas para os países da América Latina em relação às nacionais. Isso ocorre pela maior importância da produção de bens industrializados no estado em relação ao país, sendo que boa parte desses produtos têm como destino os demais países da América Latina, em especial a Argentina.

As dificuldades econômicas enfrentadas pela Argentina são visíveis quando se olha a retração das

exportações do estado de São Paulo para o país em questão: dificuldades econômicas se traduzem em redução da demanda e, portanto, das importações.

Os Estados Unidos e a Venezuela aumentaram sua participação nos primeiros dez meses de 2014. No entanto, até o mês de outubro de 2015, o volume exportado do estado de São Paulo para a Venezuela diminuiu, com pouco avanço em relação ao ano de 2013.

**Figura 2: Exportações de São Paulo para os principais destinos**  
(em bilhões US\$)



Fonte: elaboração própria a partir de dados do AliceWeb. Período: 2013 a 2015

Na Figura 3 estão os principais países importadores da Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP). Nela, observa-se que, apesar da importância dos Estados Unidos nas exportações da RARP ter diminuído de 2013 para 2014, ele continua sendo um importante destino de suas exportações.

Em 2013, o valor das exportações da RARP para os EUA foi de US\$140,4 milhões. Em 2014 o valor foi de US\$98,14 milhões.

Em 2013, o segundo país que mais importava da RARP era a China com US\$ 85,37 milhões. A queda gradativa reflete, em parte, a redução no preço das commodities, como enfatizado anteriormente.



Prof. Dr. Luciano Nakabashi

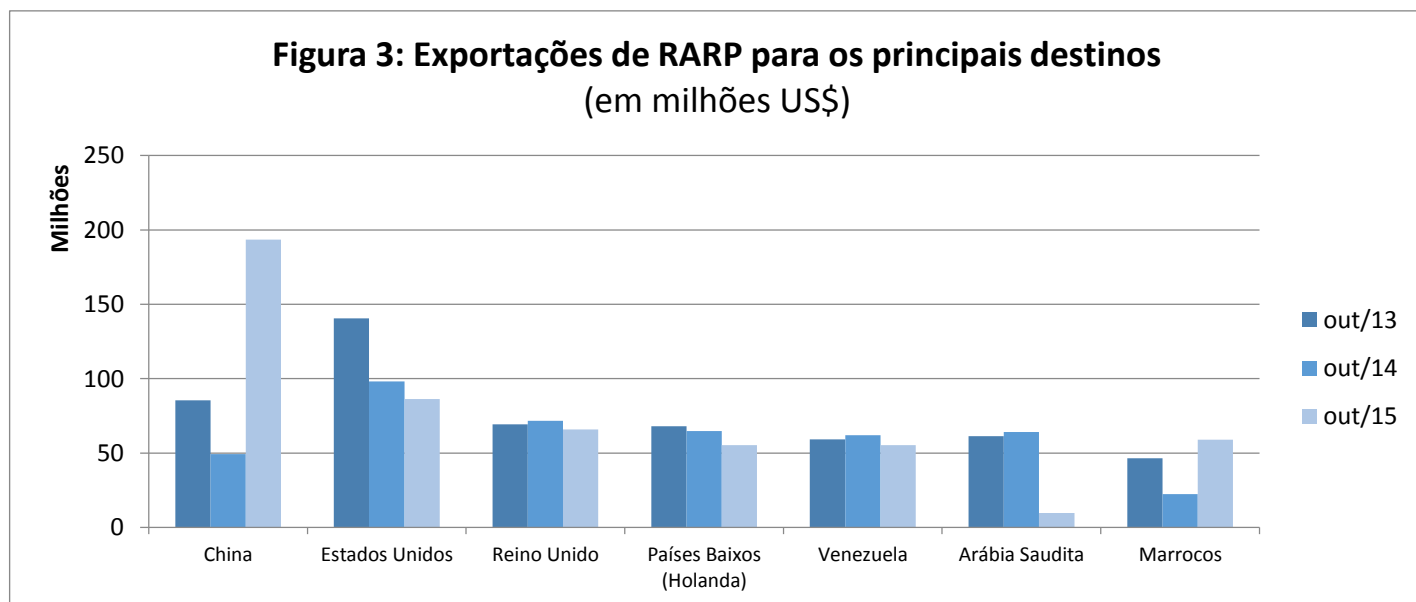
Marcos Hitoshi Endo e Marina Cassiano Ribeiro

Em 2014, a China foi ultrapassada pelo Reino Unido, Países Baixos, Arábia Saudita e Venezuela. No entanto, em 2015 a China assumiu a liderança como principal destino das exportações da RARP com um valor de US\$193 milhões, sendo seguida, pelos Estados Unidos, com US\$86 milhões, como pode ser visto na Figura 3.

O grande crescimento das exportações da região para a China reflete, em grande medida, um

efeito estatístico onde as exportações de soja produzidas em outras regiões do país passaram a ser contabilizadas em municípios da região, em especial Sertãozinho. Enquanto nos 11 primeiros meses de 2014 as exportações de soja e seus derivados foram inexistentes, nos 11 primeiros meses de 2015 elas foram de US\$ 127 milhões, explicando o grande salto de um período para o outro.

**Figura 3: Exportações de RARP para os principais destinos**  
(em milhões US\$)



Fonte: elaboração própria a partir de dados do AliceWeb. Período: 2013 a 2015

Na Figura 4, nota-se que a Venezuela foi o principal país de destino dos produtos exportados por Ribeirão Preto, em 2013 e 2014, com US\$22,45 milhões e US\$31,6 milhões, respectivamente.

Em 2013, o segundo maior destino das exportações do município foi os Estados Unidos, com US\$14,34 milhões, seguido pela Colômbia, com US\$13,68 milhões.

Já em 2014, o segundo maior país de destino das exportações de Ribeirão Preto foram os Países Baixos (Holanda) com US\$16,5 milhões, seguido pela Argentina com US\$13,36 milhões.

Já em 2015, os principais países de destino dos produtos de Ribeirão Preto foram os Estados Unidos com US\$18,4 milhões, seguidos pelos Países Baixos com US\$40,5 milhões.

Comparando as Figuras 3 e 4, nota-se a significativa maior relevância das exportações na RARP em relação ao município de Ribeirão Preto. Isso ocorre pela maior industrialização na primeira região em relação à segunda, sendo o foco na agroindústria que apresenta grande competitividade em termos internacionais.



# Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

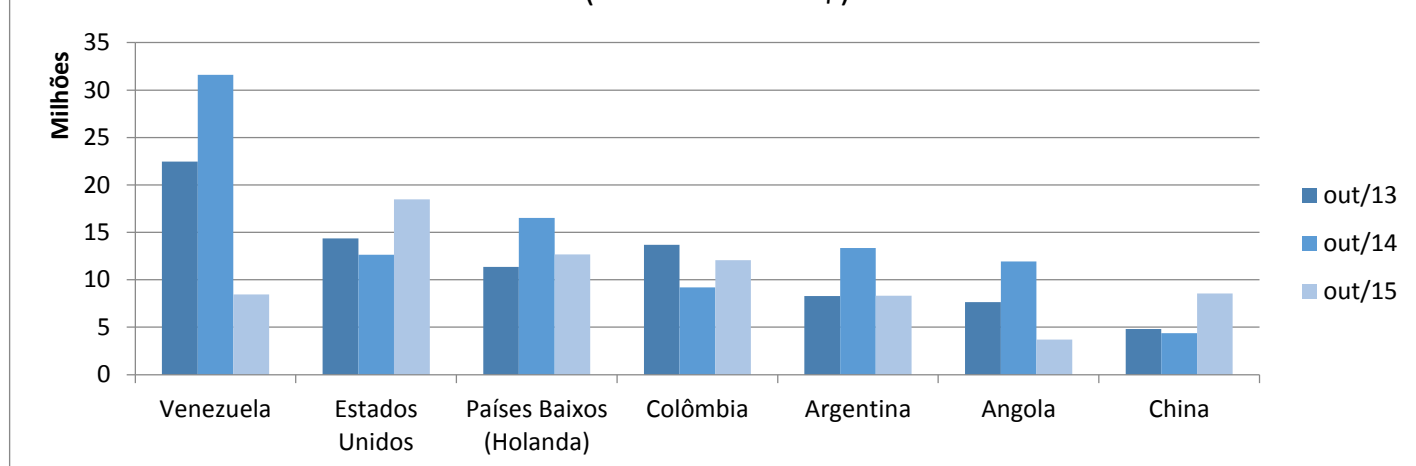
Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Marcos Hitoshi Endo e Marina Cassiano Ribeiro

Já o município de Ribeirão Preto possui uma economia focada em atender a região via comércio

e serviços, o que explica a menor importância das exportações em sua dinâmica econômica.

**Figura 4: Exportações de Ribeirão Preto para os principais destinos (em milhões US\$)**



Fonte: elaboração própria a partir de dados do AliceWeb. Período: 2013 a 2015